



LEVANTAMENTO DOS ACIDENTES ENVOLVENDO MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS NA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ -CE.

Thaylana Rodrigues Gomes¹
José Milton Dutra De Alencar Neto²
Kátia Karoline Costa Oliveira³
Rafaela Paula Melo⁴

RESUMO

As máquinas e implementos agrícolas trouxeram modernidade para o campo e reduziram a penosidade do trabalho, no entanto, o trabalhador permanece exposto aos riscos relacionados à atividade. De acordo com a FAO (2017), a agricultura é uma das atividades mais perigosas do mundo, com índices elevados de acidentes fatais e não fatais, muitos deles relacionados a tratores e implementos. No Maciço de Baturité, a utilização desses equipamentos tem se ampliado anualmente, com o objetivo de tecnificar e aumentar a produtividade agrícola. Desta forma, a utilização intensa de máquinas agrícolas ampliou consideravelmente os riscos a que estão sujeitos os trabalhadores rurais, visto que mais de 60% das mortes ocorridas em acidentes de trabalho no setor agrário são consequências da mecanização agrícola. Assim, torna-se evidente a relevância deste estudo com o objetivo de investigar a ocorrência de acidentes relacionados à mecanização agrícola, para estruturar estratégias eficazes voltadas à prevenção desta problemática. O levantamento dos dados foi realizado através da aplicação de um questionário estruturado, composto com 38 perguntas de múltipla escolha, organizadas em três categorias: perfil do operador; caracterização dos acidentes; normas e procedimentos de segurança. O instrumento de pesquisa foi aplicado a trabalhadores rurais dos 13 municípios que integram a região do Maciço de Baturité, todos com experiência, seja atual ou prévia, na operação de máquinas e equipamentos agrícolas. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva, sendo apresentadas às frequências absolutas e relativas para facilitar a visualização e interpretação dos resultados. Os resultados preliminares referentes a uma amostra de 41 entrevistados (43% do público total da pesquisa), indicam que: a maioria dos acidentados é do sexo masculino (90,2%); a faixa etária mais afetada é de 40 a 50 anos (34,1%); a causa mais frequente dos acidentes (51,2%) foi a falta de atenção; 43,9% dos acidentados possui mais de 4 anos de experiência; e 60% do total dos afetados, possuem curso de capacitação. A partir dos achados é possível inferir que, apesar da maioria dos entrevistados possuírem um curso de capacitação, esse foi insuficiente para evitar a ocorrência de acidentes. A falta de atenção foi identificada como a principal causa dos incidentes, mostrando a necessidade de estratégias que minimizem esse risco, seja por meio de metodologias de treinamento ou pela implementação de procedimentos operacionais que estabeleçam barreiras adicionais para reduzir distrações e aumentar a segurança dos operadores.

Referência bibliográfica

FAO - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E A ALIMENTAÇÃO. The state of food and agriculture 2017: agriculture, food systems and rural areas. Roma: FAO, 2017. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/handle/1835/83944>. Acesso em: 3 set. 2025.

Palavras-chave: Prevenção de acidentes; Segurança no trabalho; Mecanização.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Discente, thaylana@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Discente, [Dutra@aluno.unilab.edu.br](mailto: Dutra@aluno.unilab.edu.br)²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Discente, katiakaroline@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Docente, rafaelapaula@unilab.edu.br⁴